



PARLANEWS

Informação com credibilidade

TERÇA FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2019 | ANO I | EDIÇÃO 01 | BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL

Frente Parlamentar Mista em Defesa do Novo Pacto Federativo

PACTO FEDERATIVO

Com a adesão de 250 deputados Federais e 20 senadores, foi instalada na Câmara dos Deputados a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Novo Pacto Federativo, que terá como presidente o deputado republicano Silvio Cosata Filho. | **Página 8**



Encontro Nacional de Vereadores em Bonito/ Pernambuco

Página 6



PEC 49/2019 pretende unificar eleições com prorrogação de mandatos de prefeitos e vereadores

Página 7



Encontro Nacional de Legislativos Municipais na terra da Suinofest

Encontro ocorre em encantado entre os dias 13 e 15 de junho de 2019

Página 15



XIX MARCHA VEREADORES E VEREADORAS

27 a 30 de abril de 2020 - Brasília/DF

ESSA ME REPRESENTA

**Gilson Conzatti**

gilson@conzatti.com.br

Por quê participar da Marcha dos Vereadores e Vereadoras?

A UVB – União dos Vereadores do Brasil, têm programado no mês de abril, a Marcha dos Vereadores e Vereadoras. Um encontro nacional que acontece em Brasília/DF, desde a década de 90. Recentemente me deparei com colegas vereadores dizendo que na sua câmara, o grupo iria se dividir entre as duas Marchas (Vereadores/Prefeitos). E foi o que aconteceu, a Marcha dos Prefeitos contou com centenas de vereadores que lotaram os salões do evento e os corredores do congresso nacional. Te pergunto vereador e vereadora, quando a imprensa e setores da comunidade questionam sobre as tuas diárias, teus subsídios e o papel do vereador e da câmara de vereadores, propagam a diminuição do número de vereadores, quem é que te defende? Quando demagogos de plantão, batem no Poder Legislativo Municipal e nos vereadores, quem está na linha de frente? Que vai pra cima, que faz a tua defesa ou se posiciona do quão é importante a função do vereador e do Poder Legislativo Municipal? Quando dizem que as Câmaras gastam demais, que produzem pouco e que deveriam repassar esse dinheiro para as prefeituras? São os prefeitos que te defendem? Claro que não. E nem a entidade deles. Quem te defende é a UVB e as entidades estaduais e regionais de vereadores. A UVB dá a cara a tapa por ti, porque ela te representa. Somos mais de 57.900 homens e mulheres nas câmaras municipais, temos a obrigação e o direito de andar lado a lado

com os prefeitos e não a reboque como os vereadores tem andado. Em 2019 não foi diferente. Pesquise no “google” e veja as manchetes que repercutem a Marcha dos Prefeitos. A participação dos vereadores têm dado vitrine aos Prefeitos. Participação essa, que apesar dos vereadores serem o maior número de participantes, não aparecem nos noticiários e capas de jornais, dando a entender que a causa municipalista têm dono, o que não é verdade. Os vereadores e vereadoras tem muita participação nas conquistas municipalistas. Precisamos fortalecer as nossas entidades, o nosso Poder Legislativo e as nossas ações através da Marcha dos Vereadores e Vereadoras. Temos que deixar de ser massa numérica e sim, os protagonistas das mudanças em favor dos municípios. A Marcha dos Vereadores e Vereadoras, é a nossa Marcha. Com certeza a nossa Marcha não tem glamour e nem os patrocínios da outra, mas é a nossa Marcha é a que te representa e defende o papel fundamental do vereador e da vereadora. Participar da nossa Marcha é mostrar que temos voz e vez na construção de um país melhor. Somos a maior força política do país. Somos o Poder Legislativo, um poder independente e autônomo. “Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”. A Marcha dos Vereadores e Vereadoras, é a nossa Marcha, é a Marcha, aproveite e coloque na sua agenda a Marcha 2020.

Gilson Conzatti
Presidente da UVB ■

UVB promove campanha de conscientização sobre comunicação nas Câmaras Municipais

Em pesquisa recente, a União dos Vereadores do Brasil identificou um atraso das Casas legislativas municipais em relação aos seus portais. O Presidente da entidade, Gilson Conzatti, concedeu entrevista sobre a importância da comunicação nas Câmaras Municipais, em um momento no qual este tema vem sendo cada vez mais debatido.

Algumas instituições já contam com departamentos de comunicação estruturados, outras contam com apenas um profissional, mas muitas nem tem jornalistas e nem encarregados do setor.

Atualmente a comunicação ganhou muito mais relevância na atividade legislativa do que no passado. Ainda mais com as obrigações de transparência. Além de ter de cumprir com a visibilidade de suas medidas, atos e fluxo financeiro, os espaços de comunicação são fundamentais para atrair o cidadão para o debate público, para acompanhar as decisões em sessões e participar das audiências públicas. E isso só ocorrerá com uma aproximação constante entre Câmara Municipal e sociedade. E o ponto de partida é uma boa presença digital nesta sociedade conectada. Entretanto os esforços para um portal competitivo da Câmara Municipal ainda não são os suficientes. Tem muitos sites desatualizados ou só com publicações protocolares, ou mesmo abandonados, dando a impressão que o poder legislativo local está pouco atento em prestar contas para sua comunidade. Quem aponta este cenário é a União dos Vereadores do Brasil – UVB. Em pesquisa realizada pela instituição foi constatado que a maioria das Casas do país têm seus portais inativo há mais de 30 dias.

Para tentar reverter tal cenário, a UVB lançou uma campanha de conscientização sobre o assunto.

O Pro Legislativo conversou com Gilson Conzatti, Presidente da UVB, sobre a campanha que está em andamento. CONFIRA A ENTREVISTA:

Pro Legislativo – Que avaliação inicial que a UVB fez sobre o resultado da pesquisa?

Gilson Conzatti – No geral as Câmaras Municipais não entendem a importância de se comunicar pelos portais. Encontramos sites que estavam

sem publicações há mais de um mês. Em casos mais graves existiam sites de Câmaras que tinham Vereadores da legislatura passada ainda registrados no portal. Como a população vai valorizar o Poder Legislativo se o mesmo não se valoriza? Temos que entender que o benefício é do Poder Legislativo, mas, também, para população que vai poder acompanhar o trabalho da casa.

Pro Legislativo – Qual seria o principal motivo para esse descaso das Câmaras Municipais com seus portais?

Gilson Conzatti – Acredito que a falta de informação das pessoas que ocupam o Legislativo seja um dos principais motivos. Os agentes do poder consideram apenas Facebook e Instagram importantes, e eles realmente são. Mas quando a população vai procurar um canal oficial de informação, o acesso é no site, não nas redes sociais. Acredito que falta uma cultura de mostrar o trabalho da Casa e dos Vereadores. Muitas críticas relacionadas ao Poder Legislativo existem porque não há informações sobre o mesmo. As Câmaras tinham que saber se vender, promover. Ter o costume de divulgar como está sendo o trabalho do Legislativo.

Pro Legislativo – Quais ações a UVB promoverá em sua campanha em relação a conscientização sobre o assunto?

Gilson Conzatti – Todos os cursos promovidos pela UVB tocam no tema. Falar sobre a importância da comunicação é fundamental. Em todas as escalas da organização, isso está sendo implementado e executado. Se um integrante do jurídico vai dar uma palestra em uma Câmara do interior, a fala sobre a importância da comunicação das Casas será abordada em sua fala.

Pro Legislativo – Qual o maior benefício à curto prazo que uma Casa Legislativa tem em trabalhar seu portal?

Gilson Conzatti – O maior benefício que as Câmaras teriam ao investir em comunicação seria reverter a má impressão que parte da sociedade possui dela. Por exemplo: se tiver alguma discussão entre vereadores em alguma reunião da Casa, o que vai virar notícia será a briga. Deixando de lado o tema principal que era discutido. Outro fato é que alguns projetos interessantes apresentados pelos Vereadores não ganham destaque algum. O site poderia ser uma alternativa para casos assim. ■

COMUNIQUE-SE COM A COMUNIDADE PELO SITE



Utilize o site oficial para divulgar as ações e notícias da câmara, aumentando a transparência de sua gestão.



Expediente

Redação:
Gilson Conzatti

Projeto Gráfico e Diagramação:
Tábita Veiga
Alexandre Gassen

Jornalista Responsável:
Sandro Marafija - MTE/BR 16870



Os artigos assinados não correspondem necessariamente à opinião do Jornal ParlaneWS e são de inteira responsabilidade de seus autores. O jornal está à disposição para publicação de textos de caráter opinativo, desde que não promovam ataques e instituições privadas, públicas ou parciais.

Adicione nossos contatos
WhatsApp
Fale com a UVB e fique sempre bem informado

Sede Brasília / DF
(51) 9 8033-1642

Depto. Eventos Porto Alegre / RS
(51) 9 9548-0574

uvb.veredoresbrasil
uvbbrasil

UVB
UNIÃO DOS VEREADORES DO BRASIL

UVB presente no aniversário de 45 anos da UVESC

Para marcar a passagem dos 45 anos de criação, a União dos Vereadores de Santa Catarina – UVESC, promoveu, entre os dias 1º e 3 de agosto, um seminário estadual com diversas palestras técnicas e apresentações de ações voltadas ao aprimoramento da atuação parlamentar nos municípios. Na abertura, o presidente da UVESC, Adelar Provenci – Kiko, que também cumpre mandato como vereador em Herval d'Oeste, destacou a atuação da entidade, que foi fundada em 04 de agosto de 1973 e atualmente congrega 90 câmaras municipais, além de manter parcerias com diversos órgãos e instituições públicas, tais como, a Assembleia Legislativa, Ministério Público

Estadual, Tribunal de Contas do Estado, Tribunal Regional Eleitoral e Interlegis, do Senado Federal. “Nesses 45 anos a UVESC sempre prezou pela transparência e honestidade em suas ações, trabalhando fortemente na capacitação de vereadores e fortalecimento dos legislativos municipais, pois acreditamos que é a partir disso que teremos uma boa política nas cidades e, consequentemente, nos estados e no país.”

O deputado Moacir Sopelsa (MDB), que representou a Assembleia Legislativa, afirmou que o vereador é o representante do poder público mais próximo da população, para quem o cidadão apresenta suas

demandas e sugestões. Também participaram da solenidade da abertura o Presidente da UVB, vereador Gilson Conzatti, o Conselheiro do Tribunal de Contas, Herneus De Nadal, o Promotor de Justiça, representando a Procuradoria Geral de Justiça, a Presidente do Fórum Permanente de Mulher Parlamentar da UVESC, Raquel Steiermagel e o presidente da CMV de São José, Orvino Coelho de Ávila.

Noite Comemorativa

A noite do dia 01, aconteceu um coquetel comemorativo dos 45 anos da UVESC e homenagens, no pátio do Hotel Büggemam. O presidente da UVB, Gilson Conzatti, fez a en-



trega de uma placa registrando o aniversário da entidade catarinense, a UVESC também homenageou colaboradores e ex-colaboradores. Durante a

programação várias palestras técnicas foram apresentadas, além de um espaço para a defesa de candidaturas presidenciais. ■

Presidente da UVB participa da Sessão da Câmara em Barros Cassal



O presidente da UVB, Gilson Conzatti, participou no dia 12 de novembro de 2018 da sessão da câmara de vereadores no município de Barros Cassal, situado na região do Alto da Serra do Botucaraí, interior do Rio Grande do Sul. Conzatti, usou a tribuna para falar sobre o trabalho da UVB, das pautas nacionais do poder legislativo municipal e manifestou sobre a defesa do municipalismo e ao mesmo tempo destacar o trabalho da Câmara Municipal de Barros Cassal e da importância dos vereadores buscarem qualificação e aperfeiçoamento.

O presidente do legislativo, Ivonir Camargo Ortis, popularmente conhecido pelo apelido de Biro-Biro, manifestou agradecendo ao presidente da UVB, Gilson Conzatti, pela presença na sessão, que entre outros assuntos, anunciou uma grande notícia para o le-

gislativo barros cassalense, de que a câmara será homenageada com a Medalha Top Legislativo, pelo projeto Espaço Cidadão. Biro-Biro, agradeceu aos colegas e funcionários da casa legislativa, pois o sonho do Espaço Cidadão se tornou realidade e o prêmio de homenagem à este trabalho foi reconhecido pela UVB. Por fim, agradeceu à todos que tiveram envolvidos neste trabalho e ter seu trabalho reconhecido nos da motivo para trabalhar cada vez, finalizou o presidente da câmara de Barros Cassal, Ivonir Ortiz.

Estiveram presentes na sessão os vereadores: Ivonir Ortiz (Biro-Biro), Aparecida de Fátima Neves Pereira, Darli dos Santos Landin, Gevertton Jandrey, Ilse Faller, Jardel Joner, Moacir Ortiz, Romeu Lopes de Oliveira, Vilson Carlesso (Mano). ■

UVESP apresenta 2º Conexidades que será realizado em São Carlos-SP



Apresenta:

2º CONEXIDADES

ENCONTRO NACIONAL DE PARCEIROS PÚBLICOS & PRIVADOS

UM NOVO BRASIL DE OPORTUNIDADES

4 A 8 DE JUNHO

SÃO CARLOS/SP

CENTRO DE CONVENÇÕES
HOTEL NACIONAL INN



Criado pela UVESP (União dos Vereadores do Estado de São Paulo), Conexidades anuncia sua segunda edição que será realizada na cidade de São Carlos, de 4 a 8 de junho de 2019. Fruto de um amplo debate com várias lideranças do movimento municipalista, Conexidades discute temas totalmente relevantes e de interesse dos municípios, com respostas e ações propostas em formato de apresentações e workshops. Graças ao total envolvimento de empresas, entidades, fundações e associações repre-

sentativas, a segunda edição de Conexidades vai contar com a adesão dos maiores municípios do estado, bem como participação expressiva dos municípios de pequeno porte – com população de até 50 mil habitantes –, por meio de iniciativa da Associação dos Municípios de Pequeno Porte do Estado de São Paulo (AMPPEP). Com tudo isso e com toda a certeza, mais uma vez Conexidades cumprirá o objetivo que carrega em seu nome: instruir, orientar e preparar o agente público visando a excelência de suas funções, além de fazer

a Conexão entre o poder público e as empresas interessadas em investir nos municípios. Por sua importância estratégica no cenário econômico, São Carlos será palco do maior encontro nacional de parceiros públicos e privados em 2019! Conhecida internacionalmente como “A Capital da Tecnologia” e importante pólo industrial do interior de São Paulo, com forte presença dos setores industrial, agropecuário e de tecnologia, São Carlos também é reconhecida como um dos principais centros de estudos e pesquisas do país. ■

UVERGS lança Manifesto Municipalista

Desnecessário de bom alvitre o registro as considerações sobre “A Constituição e a Crise do Pacto Federativo. A Realidade do Centrismo Político e Fiscal”.

Para tanto, se faz necessário lembrar o contexto em que foi elaborada a nossa Lei Maior, nos idos de 1987 e 1988. Assim, o primeiro ponto que desejo destacar diz respeito ao perfil do órgão ao qual foi atribuída a feitura do Pacto fundamental. Diversamente do que antes ocorrera, e até em contrariedade ao que desejado por alguns, deliberou-se por partir do nada, para a elaboração de uma Lei Maior. Preferiu-se, à sólida estaca de um Anteprojeto – formulado por um jurista ou uma comissão deles – a abertura da senda constituinte a partir do próprio povo, seus anseios, suas idéias, suas necessidades, suas convicções. Algumas centenas de brasileiros receberam mandato, neste embutida a representatividade constituinte.

E como essa legitimação era haurida e conferida sem limitações, que não as do próprio ato convocatório, decidiu-se pelo mais difícil e mais autêntico: estruturar aos poucos, tijolo sobre tijolo, piso sobre piso, o grande edifício da Constituição. Abriu-se mão da comodidade do pré-moldado e das estruturas pré-fabricadas, em nome da realização da edificação mais conforme à realidade do Brasil e dos brasileiros.

Uma vez mais estava o Brasil mobilizado para a tarefa de elaborar uma nova Carta Magna. Tratava-se de reordenar democraticamente o país após a ruptura da ordem constitucional, e a importância, para a sociedade brasileira, de uma Constituição democraticamente votada era evidente para todos. Sem ela os valores fundamentais em que se deve basear a sociedade estão permanentemente ameaçados. Uma Constituição deve espelhar o estado atual das relações sociais, mas, ao mesmo tempo, deve servir de instrumento para o progresso social. Para tanto, elegeu-se um método a ser utilizado pelo Congresso Constituinte que privilegiou a espontaneidade das contribuições ao invés de adotar um texto inicial, como disse antes, a partir do qual trabalharíamos. Era essa metodologia extremamente controversa, devido às suas características democráticas. Realizou-se amplo levantamento das aspirações nacio-

nais, expressas pelos constituintes e também pelo próprio povo através das emendas populares. Nesse estágio, o objetivo era termos um documento que refletisse a consciência da maioria do povo.

Foi montada uma estrutura composta de subcomissões e comissões temáticas, que dariam uma visão da realidade brasileira que se mostrou específica e necessariamente parcial. Como resultado, temos hoje um documento no qual as diversas partes refletem diferentes posicionamentos ideológicos e, portanto, de difícil articulação numa proposta unificada. Tratou-se, porém, apesar das críticas suscitadas, de um trabalho extremamente profícuo, que permitiu que soubéssemos aquilo que setores majoritariamente da sociedade tinham a propor. Nesses palcos setoriais transcorreu a primeira etapa do grande esforço: justapondo idéias, amalgamando propostas, e formulando textos, as subcomissões foram construindo a parte que lhes cabia da engenharia constituinte. Seus trabalhos não eram um “diktat” setorial: pelo contrário, eles eram submetidos a intensas discussões entre os constituintes, dissecados em assembleias públicas (com enorme participação popular, diga-se) estudados em cuidadosos pareceres e, afinal, votados, em sessões de grande atividade e mesmo, por vezes, eletrizantes.

Aliás, essa era uma tônica do Congresso, naqueles dias, como até a mídia repetidamente assinalou: os corredores estavam repletos de populares, cidadãos, que circulavam de um gabinete ao outro, de uma comissão a outra, abordando constituintes, convocando-os a ouvirem suas idéias e aspirações, numa sadia prática lobista, bem diversa das que por vezes se registram nesta República. Aliás, essa era a marca daqueles dias: vivia-se uma República, um momento em que a atividade política era res publica, coisa de todos, de todos nós brasileiros. É oportuno, mesmo, evidenciar que a participação da cidadania, aqui lembrada, foi um poderoso vetor de atuação popular, aplacando iras e ressentimentos, transformando-os em energia positiva, construtiva, participativa. E, como tal, a participação em causa foi um valioso instrumento de concretização da transição democrática, delicada etapa de nossa História, ainda inconclusa.

Aquele que leia, sem paixão e preconceito, o texto da Constituição de 1988 poderá, descontados os naturais problemas de qualquer obra do homem, asseverar que se trata, sem dúvida, de diploma exemplar, profundamente renovador, à altura dos melhores que o constitucionalismo tem produzido, aí incluídas as justamente decantadas Constituições de Espanha e Portugal. Façamos breve ponderação e esse respeito.

O primeiro dado a destacar é de topografia, mas igualmente de conteúdo: o texto se instaura com a indicação dos princípios fundamentais, direitos individuais, garantias fundamentais e direitos sociais. Em vez de clássica exposição vestibular da estrutura do Estado e de seus Poderes, deu-se prevalência ao cidadão e ao trabalho: no dado geográfico, uma eleição ideológica. Esta, verdadeiramente, é uma Constituição cidadã. E o exame sumário de seus Títulos reforça tal convicção. Vejamos alguns reflexos e conseqüências do texto constitucional no Estado Democrático de Direito:

- a expressa consagração do respeito aos direitos humanos como princípio fundamental;
- o alargamento das garantias fundamentais, com ênfase para o “habeas data”, o mandato de injunção, a garantia do devido processo legal, o mandato de segurança coletivo, a imprescritibilidade de certos delitos gravíssimos etc;
- a consagração constitucional dos direitos fundamentais do trabalhador, com particular referência ao fortalecimento do sindicato e à ampliação do direito de greve;
- a maior dimensão do sufrágio universal e do direito de votar e de ser votado;
- a redefinição das competências normativas, conferindo aos Estados e ao Distrito Federal poderes jamais antes concedidos;
- a atribuição ao Município de efetivos instrumentos de autonomia;
- o fortalecimento e aumento de atribuições do Legislativo, que é a casa do povo, deslocando o Executivo da posição majestática, antes detida;
- os poderes de investigação próprios das autoridades judiciais conferidas às Comissões Parlamentares de Inquérito;
- a reformulação da partilha tributária, de sorte a viabilizar a federação;
- o estabelecimento, pioneiro no patamar da Constituição, de uma clara e ordenada política urbana;

gica urbana;

- o regramento, voltado para os interesses da sociedade, do sistema financeiro nacional;
- a elaboração, por vez primeira, de uma estrutura integral da seguridade social;
- a total reformulação da disciplina fundamental da educação e da cultura, assentando a amplitude de seus fins e a generalização de seus beneficiários, priorizando o sistema público como destinatário dos recursos arrecadados da população;
- os capítulos absolutamente inovadores e exemplares da comunicação social, ciência e tecnologia, desportos; o do meio ambiente, primeira consagração mundial do tema em sede constitucional, com a dignidade de direito público subjetivo, de natureza difusa;
- o combate sem trégua à corrupção, através do fortalecimento do Ministério Público;
- a preocupação específica com o idoso, a criança, o adolescente e o índio, todos enfim justamente considerados como titulares de atenção especial;
- a revalorização da família, com o reconhecimento de seu novo perfil e a abolição das discriminações entre os filhos;
- o fim da censura.

Já há numerosas declarações sobre a convocação de uma Constituinte restrita ou Mini-Constituinte, às quais – com o respeito que os seus defensores merecem – é necessário, senão indispensável, fazer algumas oposições. Qual a semelhança entre o Brasil de hoje e o de 1964? Vamos retroagir um pouco no tempo. O primeiro semestre de 1964, sob os impulsos de um movimento popular, fruto ou não de equívoco, as Forças Armadas, com o apoio, manipulado ou não, de significativa parcela da classe política (parlamentares, governadores e prefeitos), destituíram o Presidente da República e operaram a democracia controlada na ordem político-institucional vigente, através dos chamados atos institucionais. Após um período de convivência da Constituição de 1946 com os Atos Institucionais, o Congresso Nacional foi chamado a institucionalizar o quadro jurídico resultante, através da elaboração da nova Constituição, que foi promulgada a 24 de janeiro de 1967 e entrou em vigor a 15 de março do mesmo ano.

Durou pouco e, no curto espaço de tempo de sua vigência, ouviram-se as primeiras vozes em favor da convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, idéia que, infor-

malmente, foi defendida, desde abril de 1964, pelo saudoso Senador pela Bahia, Aluísio de Carvalho Filho. A idéia não prosperou, uma vez que a 13 de dezembro de 1968 o estamento militar impôs ao Presidente da República a edição de Ato Institucional de nº 5, que promoveu a completa ruptura político-institucional.

Eis aí o motivo forte de então para a convocação da Assembleia Nacional Constituinte: a completa ruptura político-institucional. E dela decorreram todos as ações políticas que tiveram curso no País.

Como pois, no momento atual – apesar dos problemas econômicos – quem pode negar a existência de um tempo excepcional de liberdade e da plenitude do Estado de Direito?

É o que me leva a adotar opinião contrária ao chamado novo pacto constituinte.

Ademais, a doutrina consiste em ver a Constituição como lei fundamental, onde se resguardam, acima e à margem das lutas de grupos e tendências, alguns poucos princípios básicos, que uma vez incorporados ao seu texto tornam-se indiscutíveis e insuscetíveis de novo acordo e nova decisão. Como não é todos os dias que uma comunidade política adota um novo sistema constitucional ou assume um novo destino, cumpre extrair da Constituição tudo o que permite a sua virtualidade, ao invés de, a todo instante, modificar-lhe o texto, a reboque de interesses meramente circunstanciais.

E hoje, vê-se os estudos produzidos pela COISSÃO ESPECIAL SOBRE A SITUAÇÃO JURÍDICO-POLÍTICA DA LEI KANDIR, criada na AL do RS, para reflexão sobre os efeitos dessa Lei, para os estados e os municípios. Reconhecemos que num primeiro momento a sua edição foi bom para o Brasil, mas o Governo Federal esqueceu-se de compensar os estados e consequentemente os municípios por este desequilíbrio, ante à queda de receita, mercê das insenções dos produtos de exportação, in natura ou semi manipulados.

É preciso, portanto, que os municípios brasileiros parem-se na busca da adequação dessas compensações, onde muitos estados passariam de devedores, para quitados ou credores da União.

Vereadores ! A vida acontece no município, onde se implementam as principais demandas da vida. Logo, está e vossas mãos o resultado para ajustarmos e consertarmos esta deformação. Porto Alegre, 22 de janeiro de 2019 - UVERGS ■

Associação das Câmaras de Vereadores da Região da Produção elege nova Diretoria



O vereador Zigomar Zanin foi eleito por aclamação o novo Presidente da Associação das Câmaras de Vereadores da Região da Produção.

A Associação das Câmaras de Vereadores da Região da Produção realizou a eleição para escolha da nova diretoria na tarde desta sexta-feira (08/07). A Chapa única concorrente foi encabeçada pelo Vereador de Marau, Zigomar

Zanin (PSB). A eleição ocorreu no plenário do Legislativo marauense, às 17 horas. Estiveram presentes vereadores de vários municípios da região, os deputados estaduais, Catarina Paladini, Vilmar Zanchin e Sergio Turra, o presidente da UVB, Gilson Conzatti e prefeitos.

A intenção da nova diretoria é fortalecer a entidade e buscar a participação de maior núme-

ro de municípios participantes, já que atualmente dos 21 municípios da região, somente 07 estão associados. O presidente da UVB, colocou a assessoria da entidade à disposição da associação. A Vereadora de Casca, Rosmari Claro, assumiu como primeira secretária.

Após a escolha, os presentes participaram da abertura oficial do Festival Nacional do Salame. ■

O 3º Circuito de Desenvolvimento da Tríplice Fronteira homenageia presidente da UVB



Aconteceu a noite de 28 de Agosto de 2018, em Costa Rica/MS, o 3º. Circuito de Desenvolvimento da Tríplice Fronteira. O evento contou com mais de 800 participantes que ouviram a palestra do presidente Álvaro Dias, que apresentou propostas de governo para o País. Com um tema Refundar a República, Dias quer “reduzir profundamente o tamanho do Estado, cortar ministérios, diminuir o número de cargos comissionados, privatizar quase todas as estatais, acabar com privilégios, diminuir o tamanho do Congresso e do número de partidos para sepultar o balcão de negócios instalado em Brasília e transplantado para

estados e municípios”, como alternativas para colocar o Brasil nos trilhos do desenvolvimento.

Após a palestra o presidente da Câmara de Costa Rica, Dr. Maia, homenageou em nome dos Vereadores de Costa Rica, o presidente da UVB, Gilson Conzatti, pelo reconhecimento de seu trabalho e a luta em prol do fortalecimento do Poder Legislativo Municipal e do Municipalismo.

Ainda na noite, o circuito foi palco de audiência pública que discutiu a exploração do gás de xisto nos municípios da região da Tríplice Fronteira, com a participação do doutor em planejamento energético, Silvio Jablonski, representa-

te da ANP – Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

O evento teve entrada franca e foi promovido pela Câmara de Vereadores de Costa Rica, em parceria com o Executivo costarricense e a UCVMS – União das Câmaras de Vereadores de Mato Grosso do Sul, que se fez presente com presidente Jeovani Vieira.

O nome tríplice fronteira se refere a uma região de divisa entre os três estados do Centro-Oeste brasileiro: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, que engloba municípios do norte sul-mato-grossense, sudoeste goiano e sudeste mato-grossense. ■



Muçum recebeu encontro regional de vereadores da AVAT

A Associação dos Vereadores do Vale do Taquari – AVAT, promoveu na manhã de 30 de julho de 2018, o 99º Encontro Regional de Vereadores, que aconteceu nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores de Muçum.

O encontro contou com vereadores de diversos municípios da região do Vale do Taquari, no interior do Rio Grande do Sul. O presidente da UVB, vereador Gilson Conzatti e o presidente da UVERGS, Silomar Garcia Silveira, prestigiaram o evento destacando a importância da AVAT no cenário político regional.

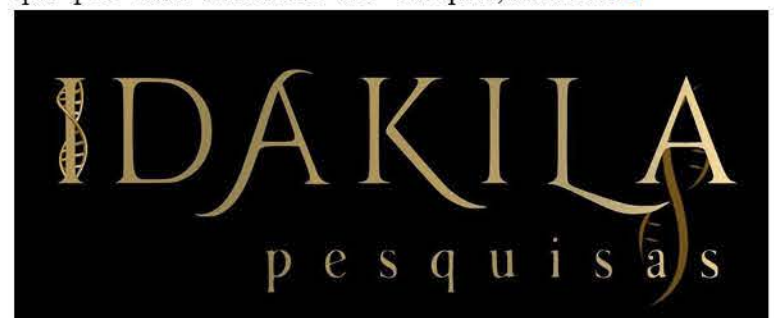
Participaram além de vereadores, empreendedores no ramo do turismo, com a participação do presidente da AM-TURVALES, Rafael Fontana, que apresentou um relato regional do turismo na Região dos Vales. A palestra principal com o tema “A importância do Turismo na economia do Município”, foi apresentada pelo advogado e procurador da Câmara de Vereadores de Parobé, Paulo Roberto Negrelli, que por cinco mandatos foi

vereador na cidade de Canela, além de Secretário Municipal de Turismo.

Negrelli entusiasmou a todos pela linguagem direta, motivacional e realista no trato com a questão. Foi categórico afirmando de que com o turismo todos ganham, e que precisa se ter criatividade, aproveitar oportunidades e ter visão de futuro.

Ao final Negrelli, se colocou a disposição dos municípios para ajudar com seu conhecimento e história de vida em relação ao turismo e ao desenvolvimento dos municípios.

O presidente da AVAT, Adair Villa colocou da importância da entidade apresentar temas como o turismo para agregar ao desenvolvimento regional, já o presidente da CMV de Muçum, Carlos Eduardo Ulmi – Dudu, disse que estava feliz com a presença de todos na cidade e especialmente pela oportunidade de ouvir Paulo Negrelli, um motivador que nos empolga e faz vermos as potencialidades de nossos municípios, finalizou. ■



Encontro Nacional de Vereadores em Bonito/PE

A União de Vereadores do Brasil – UVB, com o apoio da Câmara Municipal do Bonito, juntamente com a Prefeitura do município, deu início, no dia 13 de junho de 2018, ao Encontro Nacional de Legislativos Municipais. O evento foi realizado na Casa de Recepções Renata Góes, em Bonito, e seguiu até o dia 15, sexta-feira. O evento teve início às 15h com a formação da mesa. Dentre as autoridades presentes, estavam o presidente da UVB, o vereador de Iraí/RS, Gilson Conzatti (MDB), o presidente da Câmara do Bonito, Ítalo Damascenos (PSB), o prefeito Gustavo Adolfo (PSB) e o ex-prefeito do município Ruy Barbosa (PSB), além de vereadores representando vários estados brasileiros. Após a abertura oficial, com os pronunciamentos de alguns membros da mesa, os legisladores municipais

presentes participaram da palestra “Judicializando a Política”, com o Dr. José Herval Sampaio Junior, juiz presidente da Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte – AMARN. Em seguida, a secretária municipal de Educação e Cultura de Bonito/PE e presidente da Regional Nordeste da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, Maria Elza, explanou sobre o Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB, finalizando o primeiro dia do encontro, foi a vez do deputado federal por Pernambuco, Gonzaga Patriota (PSB). O Encontro Nacional de Legislativos Municipais, no segundo dia de atividades, teve a palestra “Mulheres na política e nos espaços de poder e decisão”, com a vereadora de Maceió, Tereza Nelma, me manifestou em suas redes sociais

a experiência de palestrar em Bonito – “Uma coisa que me deixa feliz é poder compartilhar experiência. Hoje pude falar para dezenas de pessoas sobre Empoderamento da Mulher na Política, e dividir, claro, um pouco da minha vivência com vereadores de todo Brasil. Estar participando do encontro de legislativos municipais do Brasil, e ainda mais, ser convidada para palestrar, foi um prazer imenso. Saio de Pernambuco mais rica de informações e com ainda mais vontade de fazer diferente pelo meu estado”, concluiu a vereadora. A seguir o advogado Eduardo Requião, falou da gestão administrativa da Câmara Municipal com ênfase em contratos e licitações. Na parte da tarde o Encontro Nacional de Legislativos Municipais, continuou do Dr. Alfredo Gaspar de Mendonça, ex – Secretário Estadual de Segurança de

Alagoas, Procurador Geral do Ministério Público de AL, que falou sobre Portal da Transparência no Poder Legislativo, seguido do Prefeito de Triunfo/PE, João Batista Rodrigues dos Santos, que palestrou sobre o Momento Político Atual e a Representação Popular e após o Senador Humberto Costa (PT/PE) e o Deputado Clodoaldo Magalhães (PSB/PE), seguiram na mesma linha de falar sobre o momento político atual. Finalizando os trabalhos do segundo dia, o presidente da UVB, Gilson Conzatti, fez o Lançamento da União dos Vereadores do Brasil - Estadual Pernambuco – UVBPE, discussão do estatuto e aprovação do estatuto. No último dia, aconteceu a apresentação pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Desenvolvimento Rural, José Pinheiro de Andrade, da palestra “Os Direitos da Natureza em Bonito – Políticas Públicas e Per-

spectivas”, após a Presidente da Métodos de Apoio às Práticas Ambientais e Sociais (Mapas), ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), Vanessa Hasson, palestrou sobre s Direitos da Natureza, Um novo paradigma, e como última palestra, o advogado trabalhista, Dr. Bruno Meneses Leite, falou sobre A Reforma Trabalhista e seus impactos. Encerrando os trabalhos o presidente da UVB, anunciou entre os dias 26 e 28 de junho de 2019, a segunda edição do Encontro Nacional de Legislativos Municipais em Bonito. O último ato do Encontro Nacional de Legislativos Municipais, foi a escolha da diretoria da UVB-PE, sendo o vereador de Bonito, Dr. Edmilson Henauth, foi eleito por aclamação o presidente da nova entidade de representação do legislativo pernambucano. ■



PEC49/2019 pretende unificar eleições com prorrogação de mandatos de prefeitos e vereadores



A Proposta de Emenda Constitucional unifica eleições no país a partir de 2022, sendo que mandatos dos atuais prefeitos e vereadores seriam prorrogados. O deputado federal Rogério Peninha Mendonça (MDB/SC) protocolou em 10 de abril de 2018, a proposta

de Emenda Constitucional 49/2019, “para prorrogar os mandatos dos atuais Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores, unificando as eleições gerais e as eleições municipais”.

Pela proposta, as próximas eleições seriam unificadas,

de vereador a presidente da República, ere aconteceriam apenas em 2022.

Em 2017 parlamentar propôs o fim ao voto em legenda defendendo o sistema conhecido como Distritão:

Para evitar que candidatos com poucos votos se elejam, e candidatos com expressiva votação fiquem de fora, o deputado Rogério Peninha Mendonça (PMDB/SC) encabeçou esta semana, em Brasília, um movimento para acabar com o sistema proporcional de eleição e o voto em legenda. Em pronunciamento no plenário da Câmara, o parlamentar catarinense defendeu que os mais votados em cada esta-

do ou município sejam eleitos, independentemente do partido que integram. “Isso evitaria o chamado ‘efeito Tiririca’, os puxadores de votos que levam ao Legislativo candidatos com pouca ou nenhuma expressão. Hoje o sistema proporcional prestigia o partido político em detrimento da vontade popular”, explicou ele.

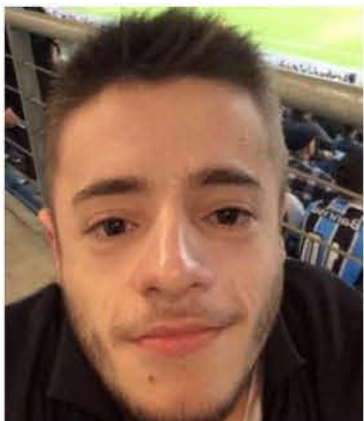
O sistema defendido por Peninha tem nome: distritão. Com a implementação dele, seriam eleitos para as vagas disponíveis, os candidatos com o maior número de votos. “Se estão em disputa nove vagas para a Câmara de Vereadores, entrarão os nove mais votados. A regra também vai valer para

a Assembleia Legislativa e Câmara dos Deputados”, esclareceu o parlamentar.

O sistema eleitoral vigente no Brasil foi aprovado em 1945, ou seja, há 72 anos. Pesquisa divulgada no final de 2015, pela Revista ÉPOCA, revela que 71% dos brasileiros dizem não ter simpatia por nenhum partido político. O mesmo levantamento mostra que apenas 30% dos eleitores votariam, caso não fossem obrigados.

A proposta não vingou, permanecendo o sistema proporcional, com o fim das coligações, cláusula de barreira e cláusula de desempenho. ■

UVB lamenta a morte do vereador Michel Freitas



A União dos Vereadores do Brasil – UVB, vem manifestar seu pesar pela morte do vereador e presidente da Câmara de Vereadores de David Canabarro, Michel de Freitas, ocorrido na manhã de 18 de julho de 2018. Michel era um vereador amigo da UVB e sempre

participou das atividades da entidade bem como das ações regionais. A UVB lamenta com muita tristeza a morte deste líder municipal. Veja a notícia da morte:

Morre Presidente da Câmara de Vereadores de David Canabarro. Foi registrada na manhã de 18 de julho de 2018, a morte do Presidente da Câmara de Vereadores de David Canabarro, Michel de Freitas (MDB). Michel havia sofrido um acidente de trânsito no último sábado (14).

Michel de Freitas, 26 anos, assumiu a presidência da

câmara no início deste ano. O jovem estava em seu primeiro mandato.

A mãe de Michel, que também estava no carro no momento do acidente, hospitalizada, passará por procedimento cirúrgico nesta quarta.

Michel será velado até o meio dia desta quarta-feira (18) na Câmara de Vereadores de David Canabarro e a tarde no Ginásio da cidade. O horário de sepultamento ainda não foi divulgado.

Em nota, a Associação das Câmaras de Vereadores da Região da Produção, se ma-

nifestou sobre o ocorrido. Confira:

NOTA DE PESAR PELO FALECIMENTO DO VEREADOR MICHEL DE FREITAS

A Associação das Câmaras de Vereadores da Região da Produção vem externar o imenso pesar com o falecimento do Vereador de David Canabarro, Michel de Freitas.

Vereador atuante no cumprimento de mandato, homem íntegro que sempre lutou pela comunidade, pessoa querida e dedicada às causas coletivas, Michel nos deixa um exemplo de

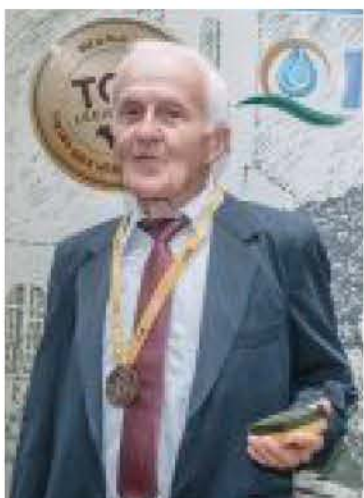
vida, de superação e grande tristeza por sua perda.

Aos familiares, amigos e todos aqueles que sofrem com sua ausência súbita, desejamos que tenham força e fé para superar a dor, inspirados pela lembrança dos bons momentos vividos ao seu lado, e com a certeza de que Michel deixa como legado a dedicação ao povo, a gentileza e a alegria de viver, que marcarão para sempre a sua memória.

Deixamos nossas mais sinceras condolências à família e amigos por esta inestimável perda.

Fonte: Dep. Jornalismo Vang FM / JM ■

Vereador de São Miguel do Oeste é homenageado por ser o mais idoso do Brasil



O vereador Odemar Marques foi homenageado em Iraí/RS por ser o vereador mais idoso do Brasil. Com 86 anos, ele recebeu a medalha Top Legislativo, entregue pela União dos Vereadores do Brasil. A entrega ocorreu na noite da quarta-feira (05) no Iraí Tênis Clube.

Marques, do PDT, tem 84 anos e se elegeu vereador

com 653 votos. Natural de Estrela/RS, Odemar reside em São Miguel do Oeste/SC desde 1999.

O parlamentar já foi presidente do Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública, do Conselho Municipal de Saúde e do Rotary Club, todos em Cidreira/RS. Nesse município e em São Jerônimo, Odemar concorreu a

vereador, ficando suplente. A história e toda trajetória já foi retratada pela Peperi.

Viúvo há 19 anos, Marques é pai de Regina Moreira Marques.

Em São Miguel do Oeste ele trabalhou como corretor de imóveis, se aposentando nessa profissão. Em 2012 concorreu a vereador pelo

PDT e ficou suplente, com 131 votos. De abril de 2014 a abril de 2016, Odemar atuou na limpeza urbana do município, trabalhando na Secretaria de Desenvolvimento Urbano. “Gosto muito da política. Fico feliz quando faço alguma coisa boa para as pessoas. Está em meu coração”, declara o vereador. ■

Frente Parlamentar Mista em Defesa do Novo Pacto Federativo



Com a adesão de 250 deputados federais e 20 senadores foi instalada na Câmara dos Deputados a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Novo Pacto

Federativo que terá como presidente o deputado republicano Silvio Costa Filho. O colegiado tem caráter suprapartidário e visa a intensificar o diálogo sobre a

nova pactuação federativa do país. “Sabemos que antes da Constituição Federal de 1988, cerca de 70% do que se arrecadava ficava sob a responsabilidade dos estados e municípios, mas essa pirâmide se inverteu. Hoje, quase 60% dos recursos ficam com a União. Esta frente tem o papel fundamental de a partir de agora fazer um amplo diálogo com os governadores e prefeitos de todo Brasil para que se construa uma nova pauta federativa que faça o país voltar a crescer”, adiantou o deputado Silvio Costa Filho. O republicano, que foi ve-

reador pela cidade de Recife, disse ser municipalista convicto. “O futuro do Brasil não está só aqui em Brasília. Está nos estados e municípios que resolvem os problemas de saúde, educação, mobilidade urbana e segurança. É fundamental fortalecê-los. A primeira audiência da nossa frente será com o Ministro da Economia, Paulo Guedes, que já se mostrou sensível à ideia de “Menos Brasília, Mais Brasil”. Na nossa avaliação, a discussão é urgente e sem um choque de gestão os estados e municípios não vão aguentar”, disse. A líder do

governo, deputada federal Joice Hasselmann (PSL-SP), afirmou que essa pauta tem o total apoio do governo. “O Bolsonaro disse isso em campanha e continua falando: trabalhar pela descentralização dos recursos é uma missão não só dele, mas também do ministro Paulo Guedes e de toda a equipe econômica da Presidência”. Ela criticou o fato de São Paulo ser uma potência em termos de arrecadação de tributos federais, mas apenas 0,5% voltar para o estado. “As pessoas não moram na “União”, elas moram nas cidades. Alguma coisa está errada”, reprovou. ■

COMISSÃO ESPECIAL DO NOVO PACTO FEDERATIVO

O que é o Pacto Federativo?

É um acordo, existente desde 1988, que regula a distribuição de recursos fiscais entre Governo Federal, Estados e Municípios. Determina quanto cada um dos entes da federação recebe de tudo o que é arrecadado com impostos no país.



Por que precisamos de um novo Pacto Federativo?

O acordo firmado há 20 anos estabelece que a União fica com 60% de tudo o que é arrecadado, os Estados com 25% e os Municípios com 15%. Com o passar dos anos, Estados e prefeituras passaram a ter cada vez mais atribuições sem receber a contrapartida financeira. Novos compromissos e o mesmo dinheiro.

ENTENDA O QUE ACONTECE, por exemplo, com a educação nos municípios



Em pouco mais de 20 anos, a responsabilidade das prefeituras dobrou e aumentaram os anos de estudo, mas os recursos continuam os mesmos e escassos.

(Im)pacto Federativo e o cidadão



Por Vilmar Zanchin, Deputado Estadual.

Todo o cidadão já ouviu – ou leu – em algum lugar, a expressão “Pacto Federativo”. O problema é que a maioria se perde na indagação: “E eu com isso?” Seria uma pergunta justa diante de um tema tão árido e aparentemente distante da vida dos brasileiros, não fosse pelo fato de que está muito mais próximo do seu bolso do que você imagina. Isso afeta diretamente a vida de cada um de nós por, especialmente, dois motivos. O primeiro deles é que você gasta grande parte do seu salário com impostos e não vê esse investimento refletido em mais saúde, educação ou

segurança. Estados e Prefeituras estão falidos, como todos já estamos cansados de saber, e como consequência há falhas na entrega dos serviços públicos básicos que esperamos de qualquer governo. O segundo é a corrupção. A concentração de dinheiro em Brasília facilita a prática de desvio de verba que tanto maltrata o nosso sistema. Isso significa que o impacto que o acordo vigente exerce na nossa sociedade é extremamente profundo e precisa ser rediscutido. O (Im)Pacto deve ser positivo e propiciar o desenvolvimento da qualidade de vida de todos os cidadãos, e não ser responsável pelo desmantelamento das finanças públicas. A participação dos vereadores têm dado vitrine à Marcha dos Prefeitos. Participação essa, que apesar dos vereadores serem o maior número de participantes, não aparecem nos noticiários e capas de jornais, dando a entender que as conquistas municipalistas tem dono, os PREFEITOS, o que não é verdade. Os vereadores e vereadoras tem muita participação nas conquistas municipalistas. ■

Sobre ressarcimentos da Lei Kandir



Por Giovani Feltes – Deputado Federal (MDB/RS)

Nestes mais de 20 anos que estados exportadores aguardam pela regulamentação da Lei Kandir, entre estes o RS em especial, o tema vira e mexe se presta para debates e polêmicas. Porém, de objetivo, pouco conseguimos avançar. Mas espero que isso mude neste ano.

Esta manifestação de técnicos

do TCU (Tribunal de Contas da União), divulgada ontem e que orientaria no sentido de que a União não precisa ressarcir as perdas da Lei Kandir pelas isenções sobre os produtos exportados, me parece mais um exemplo destas polêmicas que não ajudam na construção de uma saída concreta. Primeiro, por se tratar de uma opinião técnica sem amparo, até aqui, dos conselheiros do TCU.

Mas esta nota nada mais é do

que um espelho do que, nestes 20 anos, era o pensamento das equipes econômicas de todos os governos que passaram pelo Palácio do Planalto. Todos os partidos que se sucederam no poder nada fizeram para regulamentar a Lei Kandir. Mas o que temos de prático?

No final de 2016, o Supremo Tribunal Federal (STF) fixou prazo para que o Congresso editasse lei complementar regulamentando a compensação financeira da União aos estados devido à Lei Kandir. Caso o Congresso não editasse a lei no prazo de um ano, o TCU deveria definir os critérios e o montante a ser transferido aos estados. Em cumprimento à decisão, o TCU constituiu grupo de trabalho e iniciou procedimento de levantamento de informações, para estudar a matéria. Não há pronunciamento do TCU nesse processo até o momento, inclusive porque novos dados, de diversas fontes, ainda devem ser recebidos e analisados.

O que isso escancara é uma sucessão de omissões, a última delas do próprio Congresso, que não regulamentou a

Lei Kandir neste prazo. Existe um projeto, já relatado, que já é um avanço, porém não corrige as injustiças com o RS e os demais estados exportadores. O RS acumula perdas de R\$ 58 bilhões e o relatório que o senador Wellington Fagundes (PR-MT) apresentou na Comissão Mista não prevê qualquer mecanismo de restituição dos prejuízos ao longo dos últimos 20 anos.

No total, a União, em tese, estaria “devendo” mais de R\$ 550 bilhões. O país teria condições de bancar isso, embora a calamidade financeira que os estados enfrentam?

Pela proposta em tramitação, o RS passaria a receber por ano cerca de R\$ 913,94 milhões (25% para os municípios). Atualmente, o Estado recebe algo ao redor de R\$ 380 milhões/anuais pelas perdas da Lei Kandir.

A média das compensações ao RS em 20 anos de Lei Kandir ficou em 18,2% dos impostos que deixaram de ser cobrados sobre as exportações. Nos primeiros cinco anos, a média chegou a 56,4%, porém nos últimos dois exercícios despen-

cou para apenas 8,5%. O ideal seria o nosso Estado realizar um ajustamento, quem sabe abater na sua dívida com a própria União e outros passivos importantes do Tesouro, como é o caso do pagamento de precatórios, repor os saques dos depósitos judiciais e cobrir o déficit previdenciário. Mas precisamos sermos práticos e realistas, ao menos não postergarmos ainda mais uma definição sobre o tema. Isso foi o que ocorreu nos últimos 20 anos.

Já defendi publicamente que a alternativa mais viável seria restabelecer, no mínimo, uma média de compensações como nos primeiros anos da Lei Kandir. Neste caso, ao invés de R\$ 380 milhões, o Estado receberia perto de R\$ 2 bilhões/ano, mas sempre buscando um caminho de discutir os passivos. O certo é decidirmos a questão em seguida, interromper esta sucessão de omissões. O TCU se restringindo às suas atribuições técnicas, a União compreendendo a necessidade de rever esta injustiça e olhar para a calamidade financeira dos estados e, por fim, o Congresso cumprir com a sua obrigação: vota ■

Rodrigo Constantino: Mais Brasil, menos Brasília: Federalismo é o caminho para nosso progresso



O Brasil padece de um verdadeiro câncer chamado “concentração de poder em Brasília”. Não só temos um estado inchado demais, como também muito concentrado nas mãos do governo federal. Essa centralização não só é ineficiente, como produz corrupção e estimula a prática do toma-lá-dá-cá, ao transformar os prefeitos e governadores em reféns do Poder Executivo na esfera federal. Eles precisam passar o pires para coletar parte dos 70% de recursos públicos que são destinados para Brasília. Os liberais pregam justamente o oposto: o federalismo com sua descentralização de poder. O princípio por trás disso tem nome feio, mas é belo: chama-se subsidiariedade. Ou seja, tudo aquilo que

puder ficar a cargo do indivíduo, assim deve ser. Em seguida, vem a família, a vizinhança, o bairro, o município, a cidade, e finalmente a nação – nesta ordem em círculos concêntricos de importância. Quanto mais perto do povo, mais escrutínio e eficiência tende a existir no exercício do poder público. Com isso em mente, uma bandeira antiga dos liberais e que já abordei diversas vezes aqui no blog, só posso festejar quando o economista Paulo Guedes afirmar, entre suas prioridades no plano de governo que está preparando para Jair Bolsonaro, justamente a questão da municipalização dos gastos públicos no país. Em entrevista de várias horas ao Valor, eis um dos destaques dados pelo jornal: Para o economista, os R\$ 700 bilhões obtidos em privatizações e concessões teriam um impacto imediato na redução dos juros da dívida e criariam espaço para a destinação de mais recursos para saúde, educação, segurança e outras áreas. Guedes defende uma inversão do sistema de distribuição da arrecadação fiscal, que passaria a irrigar os orçamentos de Estados e municípios, com a desconcentração de poder e recursos da União.

“É colocar de cabeça para baixo, mais Brasil e menos Brasília”, diz o economista. Entre os instrumentos para a redistribuição, cita, está o aumento do montante destinado aos fundos de Participação dos Estados (FPE) e dos Municípios (FPM). Todo prefeito e governador deveria levar essa proposta em conta com carinho e atenção, pois dela poderá sair um modelo político mais eficiente, menos corrupto, e com mais transparência para o cidadão. É mais poder para quem está mais perto do povo, e menos para quem fica na distante Brasília, encastelado, aprisionado em sua bolha, determinando tudo de cima para baixo. A simplificação e unificação do Sistema Tributário é crucial, e os economistas que estão atuando no projeto de governo de Bolsonaro entendem isso. A redução da carga tributária, e eliminação de tributos sobre folha de pagamento para estimular emprego, criar estratégia para a implantação paulatina e faseada do Imposto Único Federal, a descentralização tributária privilegiando a desconcentração de recursos e estimulando a municipalização e a regionalização da administração governamental, tudo isso está na

cabeça desses economistas com viés liberal. O resumo da ópera é uma mensagem que tem conquistado mais e mais adeptos: menos Brasília, mais Brasil. Para a sociedade brasileira crescer, é preciso que o governo federal diminua. Para o cidadão ter mais voz, o presidente precisa compartilhar mais o poder com os prefeitos e os governadores. A democracia deve ser representativa, e com tanto poder concentrado no governo federal, Brasília não tem representado o povo de fato. Os prefeitos e vereadores de todo o Brasil precisam estar cientes de que os seus municípios serão os beneficiários diretos do federalismo proposto pelos liberais. A municipalização dos recursos para a Educação, Saúde e Segurança vai permitir que as atuais administrações municipais possam finalmente ter o poder de resolver os problemas, que são locais, localmente, sem precisar se submeter à velha política do toma-lá-dá-cá hoje vigente. Independentemente do partido, portanto, todo candidato a vereador, prefeito e governador deve ter em mente que tal proposta é desejável, que um presidente que realmente siga esse plano federalista estará contribuindo

muito para o avanço do Brasil, colocando grilhões no excessivo poder de Brasília. É esse o caminho não só para nossa liberdade, como também para nossa prosperidade. ■



Vereador Dr. Edmilson Henauth é eleito Presidente da UVB-PE



Entre os dias 13 e 15 de junho de 2018, Bonito sediou o Encontro Nacional de Legisladores Municipais, evento promovido pela União de Vereadores do Brasil – UVB. O encontro foi promovido através de parcerias com a Câmara Municipal e da Prefeitura do Bonito. Centenas de vereadores de vários estados brasileiros marcaram presença no encontro da UVB. Os vereadores participaram de diversas palestras que foram promovidas por autoridades convidadas, dentre elas o Procurador Geral do Ministério Público de Alagoas, Dr. Alfredo Gaspar de Mendonça, do Presidente dos Magistrados do Rio Grande do Norte, Dr.

José Herval Sampaio Junior e da vereadora de Maceió/AL, Tereza Neuma, além dos deputados Gonzaga Patriota e Clodoaldo Magalhães, e do Senador Humberto Costa.

O final do encontro foi marcado pela eleição da UVB-PE, entidade criada para representar os parlamentares municipais de Pernambuco à uma entidade ligada a União dos Vereadores do Brasil – UVB. O vereador bonitense, Dr. Edmilson Henauth foi eleito presidente da UVB-PE por aclamação e em parceria defenderá as bandeiras de luta da entidade nacional.

“A nova entidade [UVB-PE],

nos coloca uma grande responsabilidade de inovar e fortalecer o papel do vereador no legislativo pernambucano. Estou feliz com a indicação dos companheiros para presidirmos a UVB-PE. Estou a disposição de todos para juntos, fortalecermos o legislativo para benefício da nossa sociedade”, disse Dr. Edmilson.

Após a aclamação, foi apresentado a diretoria que fará parte dessa gestão a frente da UVB-PE. A posse do vereador Dr. Edmilson Henauth está marcada para o mês de agosto, mesmo período que serão criadas as Gerências Regionais em Pernambuco. ■

UVB prestigia assembleia da UCAVI em Santa Catarina



A quinta assembleia ordinária do ano de 2018 da UCAVI, teve um espaço reservado no Centro de Eventos Herança Tropeira, em Pouso Redondo, onde lotou no dia 14 de junho de 2018. Vereadores, servidores das câmaras e demais representantes dos municípios participaram em número expressivo.

A assembleia da UCAVI em Pouso Redondo teve avaliação positiva, não apenas pela quantidade de participantes, mas também pela qualidade da palestra, pela relevância das moções apresentadas e dos assuntos discutidos. Na abertura do evento, o presidente da UCAVI, Adriano Coelho, enfatizou a importância deste modelo de assembleia, onde são discutidas e avaliadas moções de interesse regional e capacitados vereadores e servidores através de palestras direcionadas a rotina do legislativo municipal. A palestra do dia, com o Consultor Jurídico

da UVB, Dr. André Camilo, abordou o “Processo Legislativo Municipal, Emendas Impositivas e Alterações na Lei de Licitações”.

O presidente da UVB, vereador da cidade gaúcha de Iraí, Gilson Conzatti, destacou que a UCAVI e os vereadores do Alto Vale estão de parabéns pela organização. “A forma como são realizadas as assembleias e reuniões deve servir de exemplo para outras regiões do país, pois promove a integração com excelência, vocês fazem isso muito bem e por isso tenho divulgado esse exemplo em outros municípios e regiões do Brasil”. No encerramento do evento, o presidente da Câmara de Pouso Redondo, Samuel Rocha, agradeceu a presença dos representantes da UVB, especialmente as orientações repassadas na palestra, que muito contribuíram para a qualificação dos Edis da região. ■



Guto Mota é eleito presidente da UVC

A União dos Vereadores e Câmaras do Ceará – UVC realizou no dia 15 de março, em sua sede em Fortaleza, a eleição relativa ao biênio 2019/2021, que elegeu a nova diretoria executiva e adjunta, conselho fiscal, conselho consultivo e diretoria de seccionais. O pleito teve início por volta das 10 horas e contou com a presença de vereadores associados de todo o estado, representando mais de 90 Câmaras Municipais, assessores e profissionais da imprensa. Também estiveram presentes os ex-presidentes Deuzinho Filho e Audic Mota (deputado estadual).

A nova diretoria executiva é composta pelos seguintes membros:

Guto Mota – presidente (Tejuoca) PSD; Toim Braga – vice (Umirim) PP; Lívia Maia – presidente UVC Mulher (Limoeiro do Norte) DEM; Luís da Unired – diretor financeiro (Itaitinga) PPS; Jobede Cirilo – diretor administrativo

(Icapuí) PSDB; Will Almeida – procurador geral (Acopiara) PPS; Adauto Araújo – secretário geral (Juazeiro) PSC; Benigno Júnior – procurador adjunto (Fortaleza) PSD; Felipe Viana – 1º secretário (Tauá) PSD.

Guto Mota

Graduado em administração, Mota é hoje diretor executivo financeiro do órgão e assumirá o lugar ocupado por César Veras, de Camocim. O político, que encabeçou a chapa “Legislativo Unido e Forte”, definiu a construção da sede própria da UVC como prioridade. Desde 2013, o entidade tenta conseguir um local fixo.

Vereador do município de Tejuoca, a 148,5 km de Fortaleza, foi eleito presidente por aclamação, já que o pleito contou com chapa única. Ele tomará posse em 30 de abril. De acordo com Guto Mota, em 2018, o Governo do Estado fez doação de um terreno na Cida-

de dos Funcionários. O projeto arquitetônico já foi concluído. Ele informou que, no dia 27 de março, será realizada a licitação para o começo das obras. Outro compromisso do político é a capacitação dos vereadores, principalmente Interior. “Pretendemos conseguir seminários regionalizados para os vereadores em todas as regiões do Estado”, ressaltou. Ele acrescentou que estes políticos precisam de assessoria jurídica e capacitação para melhor representar a população.

Além disso, Mota ressaltou que pretende incentivar o protagonismo da mulher em sua gestão. “Temos 2.176 vereadores e menos de 400 mulheres”. Precisamos incentivar a participação feminina”. Pensando nisso, Lívia Maia (DEM) de Limoeiro do Norte, ficará à frente UVC Mulher. ■

Encontro de Legislativos/Fórum da Mulher reúne participantes de 15 estados em Maceió

A União dos Vereadores do Brasil – UVB, promoveu entre os dias 21 e 23 de março de 2019, na sede da OAB em Maceió o Encontro Nacional de Legislativos Municipais e encontro do Fórum Nacional da Mulher Parlamentar. O evento contou com a presença e participação de vereadores de 15 estados do Brasil e discutiu diversos temas recorrentes no cenário político atual.

A UVB com o intuito de capacitar os legislativos do país, promove e incentiva encontros em todas as regiões do país, e segundo presidente da entidade nacional, vereador Gilson Conzatti, é preciso que o vereador esteja qualificado e busque conhecimento da importância do seu papel na sociedade e do seu poder de transformação social. A realização e organização do Encontro Nacional de Legislativos Municipais foi da UVB, como o apoio da UVEAL, através do presidente Fabiano Leão, o superintendente da União dos Vereadores do Brasil – UVB, vereador Fernando Malta, e teve como coordenador geral o Superintendente da UVB para os Estados do Nordeste, vere-

ador José Anízio de Amorim.

O presidente da UVB, Gilson Conzatti manifestou o agradecimento ao presidente da Associação dos Municípios de Alagoas – AMA, Hugo Wanderlei, a OAB na pessoa do presidente Nivaldo Barbosa Júnior, pela disponibilidade do local, ao Dr. Davi Lima, Desembargador do TRE/AL (2016 -2018), Advogado especialista em Direito Eleitoral, que proporcionou a presença de dois profissionais do direito – Dra. Luciana Nepomuceno – Advogada, Presidente da Comissão Especial da Reforma Política do CF da OAB e do Dr. Telson Ferreira – Advogado presidente do Colégio Permanente de juristas da Justiça Eleitoral Brasileira. Conzatti ainda agradeceu ao prefeito de Palmeira dos Índios que palestrou e apoiou o encontro, ao prefeito de Abadiânia/GO, Zé Diniz.

Conzatti destacou agradeceu ao Alfredo Gaspar de Mendonça Neto – Procurador Geral de Justiça do Estado de Alagoas, aos senhores auditores da SEFAZ, Marcos Rangel e Wagner Torres, ao Vice Gover-

nador de Alagoas e Secretário Estadual da Educação, Luciano Barbosa, ao representante do TCE/AL e a Deputada Federal Tereza Nelma.

O Superintendente da UVB para os Estados do Nordeste, José Anízio Amorim, manifestou a importância do evento pelos temas apresentados e da participação de mulheres diversos segmentos da sociedade que foram homenageadas.

O último dia da programação foi destinado à uma programação especial, defendendo a participação da mulher na política, com a reunião do Fórum Nacional da Mulher Parlamentar, órgão da UVB, criado pelo presidente da entidade para valorizar a participação das vereadoras. O Fórum presidido pela vereadora de Baía da Traição/PB, teve como ponto alto a palestra “As Amélias de hoje”, pela coach Sonia Mazetto de Cuiabá/MT e pela participação especial da deputada Federal por Alagoas, Tereza Nelma. Além das palestras, o encontro elegeu a nova Diretoria do Fórum, Regilda Santos, do estado do Maranhão é a nova presidente e a

Bahiana Edylene Ferreira, 1ª vice-presidente. Mulheres de diversos estados do país compõe a chapa. Já na noite 90 mulheres foram homenageadas com a Medalha Mulher Destaque Brasil.





Representantes da UVB recebidos na Câmara de Vereadores de Recife/PE



Gilson Conzatti e Orvino Coelho de Ávila, São José / SC



Superintendente da UVB Nordeste, Anízio Amorim, com vereadora Lú, de Baía da Traição



Presença na Câmara de Vereadores de Grumaré, em parceria com a UVERN



Presença na Câmara de Vereadores de Murici/AL



UCMMAT visita sede da UVB em Brasília



Na Assembleia da ASCAMAJA, em Lagoa dos Três Cantos/RS



UVB na Câmara de Vereadores de Penha/SC



André Camillo no III Seminário de Formação Legislativa, em Porto Alegre/RS



Gilson Conzatti e Luciano Moresco, presidente da Câmara de Encantado / RS



Pronunciamento na inauguração da sede do Poder Legislativo de Guaraciaba/SC



Visita à Câmara de Vereadores de Palmitos/SC



Presença na Câmara de Vereadores de Colombo/PR



UVB visita obras da UCVMS em Campo Grande



UVB visita Chapadão do Céu / GO



UVB e UVESP na abertura do 15º Congresso Internacional de Shopping Centers

**Flavio Eres**

Vereador do município de João Dourado/BA

Por quê participar da Marcha dos Vereadores e Vereadoras?

Estamos muito próximo das eleições de 2020, e com muitos desafios que precisam ser debatidos e entendidos, o fim das coligações e as forças das redes sociais nos obrigam a sair de nossa zona de conforto e começar a enfrentar estes desafios como a mais nova realidade para as eleições de 2020, muitas são as mudanças para o novo pleito, muitas mudanças marcará o pleito eleitoral, mais, nada será mais complicado do que o fim das coligações e a continuidade do quociente eleitoral, será um grande desafio para os candidatos a vereadores em 2020 por ser algo novo e de difícil entendimento, este assunto precisa estar na agenda do dia e se tornar rotina nos debates e discussão, uma decisão errada pode custar uma derrota nas urnas e o fim de sua carreira política, até o momento muitos pontos continuam sem entendimento e precisa ser estudado e debatido muita mais frequência do que imaginamos, e isso nos obriga a correr atrás das informações, momento importante para nos aproximar da entidade que nos representa a União dos Vereadores do Brasil, (UVB) uma entidade de credibilidade

e que tem realizado um importante trabalho na organização e fortalecimento do legislativo municipal através de seus cursos, congressos, encontros e capacitação, agora, mais do que nunca a união em busca de conhecimento e capacitação será fundamental para nos ajudar a entender este novo momento.

O outro fator importante e fundamental nas eleições de 2020 que precisa também entrar na agenda do dia e virar rotina nos debates; a Força das redes e mídia sociais hoje não temos a opção de usar ou não as mídias sociais hoje, precisamos entender como usar as redes sociais, em 2018 já tivemos provas concretas o quanto este mecanismo teve interferência diretamente nas eleições e em 2020 ele chegara com muito mais força e muito mais precisão. Usar e usar bem as redes sociais é tão importante e necessário o quanto conhecer as novas regras, se você não tem habilidade e nem interesse para usar as mídias e redes sociais é preciso rever os seus conceitos porque em 2020 muita gente será castigada e pagará um preço alto por duvidar e menosprezar força desta poderosa ferramenta. ■

Homenageadas com a Medalha Mulher Destaque Brasil são eleitas deputadas



Candidatas do Amapá, Alagoas e Sergipe foram eleitas, mostrando a força da mulher na política. Representantes da Bahia e Rondônia, ficaram fora por pequena margem de votos.

No mês de março passado a União dos Vereadores do Brasil – UVB, homenageou 20 mulheres de vários estados da federação, com a Medalha Mulher Destaque Brasil. Entre as 20 homenageadas, cinco concorreram nas eleições de 2018, sendo que três tiveram êxito na eleição. Aline Gugel do Amapá e Tereza Nelma de Alagoas se elegeram para a Câmara Federal e Janier Mota, de Sergipe foi eleita Deputada Estadual.

Maria Simões de Rondônia concorreu a Deputada Federal e Edylene Ferreira, Deputada Estadual na Bahia, mesmo fazendo uma boa votação, não alcançaram êxito no pleito.

Medalha Destaque Mulher

Brasil:

A Câmara Municipal de Foz de Iguaçu/PR recebeu na noite da quinta-feira (15/03), o evento da União dos Vereadores do Brasil, para homenagear mulheres que ocupam cargos de decisão e poder nas diversas esferas públicas, especialmente nas Câmaras Municipais. As vereadoras foram homenageadas no evento Medalha Mulher Destaque Brasil, realizado pela União dos Vereadores do Brasil – UVB.

Ao todo, foram 20 mulheres premiadas nesta primeira edição do evento. O Presidente da UVB Gilson Conzatti destacou luta contra feminicídio e o trabalho em valorização da mulher na política, como requisitos para a conquista da premiação.

A União dos Vereadores do Brasil – UVB, instituiu o prêmio para mulheres atuantes na política, especialmente vereadoras com destaque na atuação legislativa em seus municípios.

ação legislativa em seus municípios. Anualmente no mês de março, até 20 mulheres, receberão a medalha denominada Mulher Destaque Brasil.

A Medalha “Mulher Destaque Brasil”, foi criada para agradecer mulheres que se destacam em seus mandatos, ou que tenham prestado relevantes serviços, no sentido de divulgar ou fortalecer o papel da mulher na política e nas esferas de decisão e de poder. Que tenham honrado sua biografia por seus feitos e condutas positivas da participação da Mulher na política, especialmente vereadoras com destaque na atuação legislativa em seus municípios.

A entrega da Medalha é realizada, em solenidade presidida pelo presidente da União dos Vereadores do Brasil, anualmente no mês de março. Em 2019, a solenidade deverá acontecer na Serra Gaúcha. ■

ABRASCE

Há mais de 40 anos representando e defendendo o setor de Shopping Centers no Brasil.

CONHEÇA NOSSOS PILARES DE ATUAÇÃO:

Defesa Setorial

É a voz do setor nas 3 esferas de poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário nos níveis municipal, estadual e federal. Monitoramento constante dos Projetos de Lei e ações jurídicas em nome dos associados.

Desenvolvimento Profissional e Networking

São diversas opções de cursos, eventos e treinamentos visando o aperfeiçoamento e melhorias nos processos de gestão dos shopping centers.

Inteligência de Mercado

Principal fonte de conhecimento sobre o setor no Brasil, monitora continuamente o mercado, coletando dados e desenvolvendo estudos para fornecer informações precisas.

ACESSE NOSSO SITE E OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ACOMPANHAR DE PERTO AS INICIATIVAS DEDICADAS AO SETOR.

www.abrasce.com.br

tel: 61 3039-9401



Vereadores do Mato Grosso do Sul e Goiás recebem visita inédita do presidente da UVB

O presidente da UVB, Gilson Conzatti, cumpriu agenda pelos estados dos Mato Grosso do Sul e Goiás entre os dias 28 e 31 de agosto. Depois de participar da terceira edição do Circuito de Desenvolvimento da Tríplice Fronteira, que reuniu vereadores dos estados do MS, MT e GO, na cidade de Costa Rica/MS.

Na manhã do dia 29, o presidente da UVB, depois de conhecer as reformas da Casa Legislativa em Costa Rica, se reuniu com os vereadores da cidade e região. Após se deslocou na companhia do presidente da UCVMS, Jeovani Vieira, para a cidade de Chapadão do Sul, onde foi recebido pelos vereadores Alírio Bacca, Vanderson Cardoso, Anderson Abreu, Alline Krug Tontini e professor Cícero, além de ter a oportunidade de

se reunir com o prefeito João Carlos Krug em uma reunião com pautas positiva dentre elas sobre o desenvolvimento de Chapadão e a possibilidade de fazer um seminário em Chapadão do Sul, que deverá acontecer no mês de agosto de 2019 numa parceria da Câmara local, UCVMS e UVB. No final da tarde esteve no município de Chapadão do Céu/GO, na companhia do vereador Alírio Bacca de Chapadão do Sul, onde visitou a Câmara de Vereadores, sendo recebido pelos vereadores Mauri Wierbiki e Luiz Alberto.

Já no dia 30, Gilson Conzatti, visitou a Câmara de Paraíso das Águas, onde se reuniu com o presidente da Câmara de Paraíso das Águas, vereador Anízio Andrade e com o líder do prefeito, vereador Neife Vida, oportunidade em que conhe-

ceu o município. Os vereadores apresentaram a potencialidade econômica e cultural do município. Debateram vários temas e falaram de política no contexto geral. Após o presidente se deslocou para o município de Camapuã, onde foi recebido pelo vereador Pedrinho Cabelereiro.

No último dia de visita pelo estado do Mato Grosso do Sul, o presidente se reuniu o analista do Instituto Advance, Domicio Junior, posteriormente na companhia do presidente da UCVMS, Jeovani Vieira, concedeu entrevista para jornalista e radialista, Eli Santos da Rádio Diamante do Grupo Impactus, posteriormente reuniu com o presidente da Associação da Polícia Federal, Elio Bertin, oportunidade em que conheceu as instalações da entidade. ■

Encontro Nacional de Legislativos Municipais debate o tema na Terra da Suinofest



Repensar a educação por meio de metodologias resultantes de ações eficazes é o foco principal do Encontro Nacional de Legislativos Municipais e do I Congresso Encantado de Educação e Cidadania. A programação conjunta ocorre na cidade gaúcha de Encantado, nos dias 13, 14 e 15 de junho de 2019.

O município está situado a 148 km de Porto Alegre em meio a montanhas e rios. A paisagem exuberante em meio à natureza remete à Europa. A hospitalidade da população local e a comida típica é outra característica marcante, herdada dos colonizadores italianos, surgindo dessa cultura a maior festa da cidade: a Suinofest. A festa gastronômica está na 18ª edição e conta com mais de 50 tipos de comidas e 40 de bebidas, sendo referência em todo estado e também Brasil afora. O evento tem ainda diversas atrações, como feira de compras, atrações culturais e os seminários e congressos. Nesse contexto de troca de experiências e conhecimentos que a União dos Vereadores do Brasil (UVB) juntamente com a Câmara de Vereadores de Encantado e Secretaria Municipal de Educação pro-

movem o Encontro Nacional de Legislativos e o I Congresso Encantado de Educação e Cidadania, integrando a programação da Suinofest 2019. O objetivo principal é repensar a educação, mediante um novo prisma levando em conta a realidade atual. O foco central será o debate de metodologias que tiveram resultados eficazes, traçar novos rumos e ações para formar novos cidadãos responsáveis e inseridos de forma positiva em suas comunidades.

Para falar desses assuntos diversos palestrantes foram convidados. Estão confirmados os secretários municipais de Educação de Sobral (Ceará), Francisco Herbert Lima Vasconcelos e de Farroupilha (RS), Elaine Mareli Giuliano; o juiz de direito, Luís Antônio de Abreu Johnson e o promotor de justiça, Carlos Augusto Fiorioli.

O evento é destinado a prefeitos, vereadores, secretários municipais, professores, profissionais e cidadãos que acreditam na educação como forma de transformação da sociedade. As inscrições podem ser feitas até dia 11/06/2019 pelo site da UVB (www.uvbbrasil.com.br). O valor é de

R\$ 100,00 para professores e R\$ 270,00 para os demais.

“Precisamos reconhecer que a educação precisa retomar qualidade e só conseguiremos isso aplicando ideias que deram e dão certo e nos unirmos, com a comunidade ajudando a escola”, destaca a secretária municipal de Encantado, Greicy Weschenfelder. Ela enfatiza ainda que serão três dias para se pensar e se empoderar no tema educação. Durante a programação haverá também premiação para professores e agentes políticos que se destacam de alguma forma nas melhores práticas municipais. Está previsto a participação de pessoas de mais de 15 estados. São parceiros do Encontro e do Congresso a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Associação Gaúcha de Municípios (AGM), Famurs, Assembleia Legislativa (Comissão de Assuntos Municipais), Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (Avat), Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul (Sescoop/RS) e União dos Vereadores do Rio Grande do Sul (Uvergs). Mais informações acesse o site www.suinofest.com.br. ■



Uvepar e MP celebram parceria sobre transparência pública

Na terça-feira, 22/01, em uma iniciativa inédita, a Uvepar e o Ministério Público do Paraná (MPPR) assinaram termo de cooperação técnica de adesão da Uvepar ao projeto do órgão “Transparência nos Municípios”, que visa aperfeiçoar a transparência dos atos públicos. O termo foi assinado pelo presidente da Uvepar, Júlio Makuch, e pelo procurador-geral de Justiça, Ivonei Sfoglia. Em acordo, a Uvepar comprometeu-se a disponibilizar dados administrativos em seu Portal da Transparência em até 60 dias. Tais informações devem ser apresentadas de forma simples e com linguagem acessível, com explicações de termos técnicos em glossário.

Por outro lado, o MPPR fornecerá à União de Vereadores do Paraná o apoio técnico especializado na área do Patrimônio Público para o total cumprimento do acordo de

cooperação. O órgão também contribuirá com ações de capacitação e conscientização de gestores públicos e cidadãos quanto à importância dos Portais de Transparência e do correto cumprimento da legislação referente a transparência na Administração Pública.

Segundo Júlio Makuch, a iniciativa é inédita no Brasil, e representa grande avanço. “Somos a única entidade no Brasil a fazer isso, a trabalhar em conjunto com MP pelo aprimoramento da transparência, assim como temos lutado por legislativos mais modernos, eficientes e transparentes”, disse. Estiveram também presentes na assinatura do acordo o vice-presidente e o advogado da Uvepar, Luciano Soares e Paulo Guedes, respectivamente, assim como o procurador de Justiça Bruno Galati e os promotores de Justiça Maria Cecília Delisi Rosa Pereira e Leonardo Dumke Busatto. ■



Vereadora Vanessa Gonçalves é eleita presidente da UVEAM Mulher

Mulher, Política e Representatividade. No mês em homenagem às mulheres, a União dos Vereadores do Estado do Amazonas elegeram no dia 15 sua representatividade feminina e nomeou a vereadora Vanessa Gonçalves (PROS) para o cargo de presidente da UVEAM Mulher. A solenidade aconteceu na sede da Assembleia Legislativa do Amazonas durante sessão geral extraordinária.

Criada para oferecer suporte técnico a parlamentares municipais, além de valorizar e fortalecer o trabalho da cate-

goria, a UVEAM define novas diretrizes de atuação. A proposta é dar visibilidade e apoio às mulheres na política. Dessa forma, o nome da vereadora parintinense foi aprovado pelos membros da instituição para tomar a dianteira de projetos voltados ao segmento.

“Acredito que para viabilizar políticas públicas voltadas para as mulheres é fundamental que estejamos presentes ativamente nessas decisões. Agradeço aos colegas que me confiaram essa missão e reitero meu compromisso de

continuar contribuindo com a UVEAM e especialmente com a autonomia das mulheres amazonenses”, declarou.

A parlamentar, que segue como Coordenadora da Calha dos Municípios do Baixo Amazonas na instituição, cumpre na próxima semana agenda em Maceió (AL). No encontro do Fórum Nacional da Mulher Parlamentar da UVB, que acontece em Maceió/AL, Vanessa vai receber a Medalha Mulher Destaque Brasil. ■



PROGRAMAÇÃO

Dia 23 de abril – Terça – Feira

Manhã: Livre para Atividades no Congresso Nacional

11h – Lançamento da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento dos Legislativos Municipais – Auditório da Interlegis – Senado Federal

A partir das 15h – Credenciamento e distribuição de material

17h – Abertura

17h10 – Apresentações de Moções

17h30 – Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar – Verba de Gabinete
Ranieri Barbosa – Vereador de Natal/RN

18h – Painel sobre Reforma da Previdência – Maria Lúcia Fattorelli – Auditora Fiscal da Receita Federal do Brasil Aposentada

Dia 24 de abril – Quarta – Feira

09h – Abertura Oficial
Manifestação do senhor Vice Presidente da República Hamilton Mourão – Brasil Sob Nova Direção – Expectativas e Desafios

10h – Portal da Transparência no Poder Legislativo
Alfredo Gaspar de Mendonça Neto – Procurador Geral de Justiça/AL

11h – Fórum dos Presidentes das Entidades Estaduais de Vereadores – Brasil Municipalista na visão dos Vereadores
Manifestação de todos os presidentes de entidades estaduais

12h – Intervalo para almoço

13h30 – Recuperação Fiscal e Financeira dos Estados a partir da Reformada Estrutura da Máquina Pública no Brasil – O Mais novo de eficiência para o Legislativo e o que nos espera para 2020
Palestrante: Julio Cesar Makuch – Presidente da UVEPAR

14h – O município e a esperança de um Novo Pacto Federativo
Convidados: Nelson Marchesan Jr – Prefeito de Porto Alegre/RS;
João Batista Rodrigues dos Santos – Prefeito Triunfo/PE;
Zé Diniz – Abadiânia/GO (confirmado)
Julio Cesar – Palmeira dos Índios/AL (confirmado)

15h – Voto – Conquista e Manutenção
Marco Antonio Boa Nova – vereador de Santa Vitória do Palmar/RS

15h30 – Comunicação de Alto Impacto
Sonia Mazetto – Coach vocal; Regente; Coordenadora do Coral Mato Grosso.

16h30 – Eleições de 2020 e a Reforma Política: O que Esperar? Democracia Digital, Fim das Coligações e Cláusula de Barreira para o Legislativo Municipal Brasileiro

Painelistas:
Karina Kufa (SP) – Coordenadora jurídica da campanha do Presidente Jair Bolsonaro.

Carlos Neves (PE) – Presidente Nacional da Comissão Nacional de Direito Eleitoral da OAB.
Guilherme Barcelos (DF) – Coordenador de comunicação da ABRADep – Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político.
Mediador/Debatedor:
Anderson Alarcon (PR) – Procurador Geral da UVB

Dia 25 de abril – Quinta – Feira

08h30 – Início das Atividades
Lançamento da XIX Marcha dos Vereadores e Vereadoras – 2020

09h – Mais Brasil – Por um Novo Pacto Federativo
Reformas Estruturantes – Menos Brasília – Mais Brasil; Pacto Federativo, Reforma Tributária e Lei Kandir.

Painelistas:

Silvio Costa Filho – Presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Novo Pacto Federativo
Giovani Feltes – Deputado Federal pelo MDB/RS, Secretário da Fazenda do RS (2015 – 2018)

10h30 – Espaço Parlamentar – Manifestação de Congressistas Federais
Deputado Rogério Peninha Mendonça – (MDB/SC) – Autor da PEC 49/2019 – Prorrogação dos Mandatos de Prefeitos e Vereadores

11h30 – O ILB / Interlegis e a Modernização do Legislativo
Francisco Etelvino Biondo – coordenador de Planejamento e Relações Institucionais do programa ILB/Interlegis

12h – Intervalo para almoço

13h30 – Posse do Fórum Nacional da Mulher Parlamentar UVB – Gestão 2019

14h – Painel: Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão

Painelistas:

Aline Gurgel – Deputada Federal PRB/AP;
Margarete Coelho – Deputada Federal PP/PI;
Rose Modesto – Deputada Federal PSDB/MS;
Tereza Nelma – Deputada Federal PSDB/AL.

15h30 – Espaço do Apoiador – Palestra – Anomalia dos Astros – Bio-sistema Reverso

16h – O papel dos Tribunais de Contas e a Transparência
André Luiz de Matos Gonçalves – Conselheiro do TCE/TO;
Marco Peixoto – Conselheiro do TCE/RS
Iradir Pietroski – Conselheiro Presidente do TCE/RS

17h – Faça da Vida um Show
Roselei Luiz Angst e equipe – São Miguel do Oeste/SC

18h20 – Leitura da Carta da Marcha dos Vereadores e Vereadoras 2019

18h30 – Entrega de Homenagens Especiais

18h40 – Entrega Troféu Destaque Nacional

19h – Sorteio por Adesão

Dia 26 de abril – Sexta – Feira

10h – Atividades na Praça das Bandeiras – Congresso Nacional
Concentração e Tribuna Livre no carro de Som / Bandeira dos Municípios / Encontro das Camisetas

11h – Encerramento e entrega dos certificados

***Programação sujeita a alterações sem aviso prévio**

EVITE TRANSTORNOS: NÃO ESQUEÇA DE REGISTRAR SUA ENTRADA E SAÍDA. OBRIGATÓRIO O COMPARECIMENTO DE 75% DE FREQUÊNCIA NAS PALESTRAS DOS DIAS 24 E 25.

Público Alvo: Vereadores(as), administradores, assessores, contadores, diretores, procuradores, técnicos e servidores de câmaras. Prefeitos(as), Vice-Prefeitos, assessores, contadores, procuradores, técnicos e servidores de prefeituras municipais